

São Paulo, 05 abril de 2017

Aos artistas, ativistas, coletivos, movimentos e organizações culturais do Território
Cultural da Consolação

Assunto: **Ata da 1ª reunião do Território Cultural da Consolação**

Data da reunião: 14 de Março de 2017, das 14h às 17h

Local: Biblioteca Infanto-Juvenil Monteiro Lobato

Presentes: Ana Luisa de Abreu (IMS), Lorenzo Mammi (IMS), Denise Grinspum (IMS), Augusto Marin (Commune), Hamilton Faria (Instituto Pólis), Raul Teixeira (SP Escola de Teatro), Valéria Silva (Instituto Espaço Arterial), André Chiarati (Humanidades / Roosevelt), Daniel S. Tacanta (Parque Augusta / Comitê Praça Roosevelt), Beto Gonçalves (BMA), Eliane Manfré (Movimento Cine Belas Artes), Alberto Milani Jr. (Conselho participativo da Sé), Mariana Mota (CENPEC), Alex Assunção (Casa Amarela / Quilombo Afroguarany), Ernesto Rojas (Casa Amarela / Quilombo Afroguarany), Thyago Nogueira (IMS / Fotografia Contemporânea), Marília Santini Fróis (Ação Educativa), Afonso Jr Lima (MBA), Moura Reis (MBA/ ABI), Mirian Celeste (Universidade Presbiteriana Mackenzie), Kenia Dias (Estúdio Fita Crepe – SP), Pedro Granato (Pequeno Ato), José Souza, José Nicolau Gregorin Filho (Centro Universitário Maria Antônia), Cristiana Engelmann (Parque Augusta / Comitê Praça Roosevelt), Fernanda M. Queiroz (Biblioteca Monteiro Lobato), Antonio Carlos D'Angelo (Biblioteca Monteiro Lobato), Gustavo Freiberg (Casa da Cidade), Américo Córdula, José Grinspum Ferraz (Escola da Cidade), Ricardo Garcia (Estúdio Fita Crepe – SP), Aline Oliveira.

Pauta/Encaminhamentos:

1. Retrospectiva do processo de articulação do Território Cultural da Consolação.

Américo Córdula fez uma fala no sentido de alinhar a compreensão de todos em relação à iniciativa de articular o *Território Cultural da Consolação*, em função da presença de organizações que não participaram do Seminário realizado no dia 8 de novembro de 2016. O relato baseou-se no documento de memória do referido evento que segue em anexo a esta Ata. Feita tal apresentação, a plenária composta por cerca de 40 pessoas, entendeu que a partir desta reunião fica criado o *Território Cultural da Consolação*. Importante destacar

que a partir da próxima reunião nossa comunicação deixa de ter a Ação Educativa e Instituto Moreira Sales como proponente. A Ação Educativa, porém, continuará responsável pela secretaria do *Território Cultural da Consolação*.

2. O andamento da regulamentação da TICP – Território de Interesse da Cultura e da Paisagem, bem como dos demais dispositivos que incide sobre a cultura no Plano Diretor da Cidade de São Paulo.

Contávamos com a presença de um representante do Gabinete do Vereador Eduardo Suplicy a fim de que este Vereador possa ser nosso interlocutor na Câmara Municipal, uma vez que o Vereador Nabil Bonduki, relator do Plano Diretor, não se reelegeu ficando essa pauta sem uma referência no parlamento. Ou seja, este ponto continua indefinido e a Ação Educativa ficou realizar gestões junto à Câmara para dar andamento a demanda.

3. Utilização e difusão do mapeamento realizado que está numa plataforma online de acesso restrito, assim como da versão impressa que traz também a cartografia afetiva de nosso Território.

Aluizio Marino fez uma apresentação do mapeamento para o público, que o debateu. Os presentes manifestaram uma satisfação em relação ao produto fazendo, porém, várias recomendações e reparos que serão incorporados. O mapeamento que se encontra numa plataforma *Prezi* em ambiente restrito, será embedado nos sites da Ação Educativa e do IMS, ficando disponível para outras instituições também.

4. A possibilidade de fazermos uma ação na Virada Cultural em maio.

Após intensa discussão, ficou decidido que o *Território Cultural da Consolação* não participará deste evento.

5. Temas para possíveis programações conjuntas como a Fotografia que é celebrada no mês de agosto.

Este ponto foi tratado sem o tempo necessário, ficando apenas sinalizado como uma boa possibilidade de ação coletiva. Neste momento surgiu a ideia de se formar GTs, sugestão repetida reiteradamente ao longo da reunião, fato em função do qual, tirou-se um encaminhamento de formar um GT de Programação/Circuito Cultural. Durante a discussão deste ponto foi dado informe sobre a inauguração do Instituto Moreira Salles na Avenida Paulista, previsto para julho.

6. Interlocução e agenda política com o Poder Público: Prefeitura Regional (Subprefeitura), Secretaria de Cultura, Câmara Municipal, SP Turis, etc.

A recomendação foi de tratar com cautela a relação com os poderes constituídos neste momento em que estamos, por um lado, em fase de articulação e, por outro, em função do contexto político em que o movimento cultural está em confronto com a atual gestão da Prefeitura. Mas será solicitada uma audiência com o Secretário Municipal de Cultura, André Sturm, a fim de levar ao conhecimento da Secretaria a iniciativa do Território Cultural da Consolação.

7. Definição de calendário e locais de reuniões e dinâmica de funcionamento (GTs, Comissões, secretaria, coordenação, etc.)

Ficou definido que as reuniões terão periodicidade bimestral e serão itinerantes. Entre uma reunião e outra, acontecerão encontros dos GTs. Os interessados devem se inscrever no GT de seu interesse manifestando-se em resposta ao e-mail com esta ata.

As reuniões dos GTs devem ocorrer até a última semana de abril. A Ação Educativa atuará para que as reuniões dos GTs aconteçam.

GTs propostos:

- Economia criativa e sustentabilidade
- Memória
- Programação e circuito cultural
- Comunicação

Deliberamos que é necessário desenvolver uma identidade visual para o Território Cultural da Consolação, identificando cada uma das organizações que dele fazem parte. A escola da Cidade ficou de ver a possibilidade de essa identidade visual ser elaborada por eles.

**Próxima reunião: dia 2 de maio, das 14h às 17h na Casa Amarela.
Rua da Consolação, 1075**

Eleilson Leite

Coordenador de Cultura da Ação Educativa

Marilia Fróis

Gestora de projetos e assessora da área de cultura da Ação Educativa